



CONCURSO UFAM - FORMULÁRIO - RESPOSTA RECURSOS

EDITAIS: Nº 22 E 23 DE 02 DE MAIO DE 2016/GR-UFAM

NÍVEL: SUPERIOR

**CARGO: NOME: ASSISTENTE SOCIAL
CÓDIGO: NS05/NS23**

TÓPICO: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO: Nº 32

INTERESSADO(S): FERNANDA MENDES FERRUGEM

QUESTIONAMENTO:

Segundo Pereira (2012)" O curto governo Collor de Mello (1990-92) e os dois mandatos de Fernando Henrique Cardoso - FHC (1995-98/1999-2002) **foram mais explícitos na sua rejeição aos preceitos constitucionais favoráveis à ampliação dos direitos sociais** no país. Mas o **governo de Luiz Inácio Lula da Silva**, sobre quem recaíram as esperanças das esquerdas de se contrapor às políticas neoliberais de seus antecessores, **também não se mostrou**, nos seus dois mandatos (2003-06/2007-10), **fiel seguidor desses preceitos"**. (p. 12). (Versão pdf do texto, em anexo). Assim, solicito a anulação da questão, pois de acordo com a autora podemos entender que esses 3 governos rejeitaram os preceitos constitucionais favoráveis à ampliação dos direitos sociais. E nesse caso nenhuma das alternativas corresponde a essa resposta. Que seria L II e III consideradas como corretas.

PARECER:

A questão de Nº 32, do Edital Nº 23 de 02 de maio de 2016, da Prova de Nível Superior, do Cargo de Assistente Social, Código NS05, foi elaborada com base no artigo de: PEREIRA, Potyara Amazoneida P.. Utopias desenvolvimentistas e política social no Brasil. Serv. Soc. Soc. [online]. 2012, n.112 [citado 2016-09-06], pp.729-753. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010166282012000400007&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 0101-6628. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-66282012000400007>.

No artigo mencionado, a referida autora expõe, na página 740, a resposta demandada pela questão 32, trecho destacado a seguir: “ O curto governo Collor de Mello (1990□92) e os dois mandatos de Fernando Henrique Cardoso — FHC (1995□98/1999□2002) foram mais explícitos na sua rejeição aos preceitos constitucionais favoráveis à ampliação dos direitos sociais no país” ...(p. 740).

Sobre o questionamento sobre o governo de Luiz Inácio Lula da Silva, a autora não poupa críticas e pontua no trecho a seguir que...” Mas o governo de Luiz Inácio Lula da Silva, sobre quem recaíram as esperanças das esquerdas de se contrapor às políticas neoliberais de seus antecessores, também não se mostrou, nos seus dois mandatos (2003-06/2007-10), fiel seguidor desses preceitos”.

Entretanto, a pergunta, na questão 32, era quais foram os mais explícitos na rejeição aos preceitos constitucionais favoráveis à ampliação dos direitos sociais no país. Nesse sentido, a autora, em seus argumentos, não considerou que esse governo tivesse uma prática explícita, mas sim uma “postura ambígua”, em virtude de ele incorporar outros elementos que não se faziam presentes em mandatos



presidenciais anteriores, ao ano de 2003, conforme pode ser observado no trecho a seguir: “Diante desse legado, considerado “maldito, o governo Lula adotou uma postura ambígua: optou pela continuidade da herança recebida, mas sem descuidar da ‘incorporação de parte das reivindicações dos ‘de baixo’ com a bem orquestrada reação ao subversivismo esporádico das massas, representado pelo transformismo de grupos inteiros”.(p.744).

RESPOSTA: MANTER GABARITO NA ALTERNATIVA “A”

Data: 06 / 09 / 2016.